

---

## **Ergonomia: como análise e intervenção ergonômica para sua implementação nas empresas.**

---

Larissa Ribeiro Formigoni, Comunicação Social (Publicitária), larirformigoni@gmail.com

---

Além de ser vista como um meio que usa a tecnologia para o conforto do ser humano a ergonomia também são as "regras" que devem ser aplicadas em nosso dia a dia. A Ergonomia contribui para o planejamento, serviços, projeto, tarefas, postos de trabalho, produtos, ambientes e sistemas de modo a torná-los similares com as necessidades, habilidades e limitações do corpo humano. É a relação homem-máquina (ou sistemas) à aplicação de teorias, princípios, dados e métodos a projetos a fim de otimizar o bem estar humano e o desempenho do sistema. Ergonomistas e suas diversas aplicações podem ser aplicados e encontrados em múltiplas áreas/setores tendo como: o envolvimento de intensos esforços físicos, repetições, riscos de exposição excessiva à poeira e à insolação, má postura, riscos acidentais, manipulação de componentes químicos, dentre diversos outros. Todos esses fenômenos podem ser avaliados, após o estudo da função, através de uma análise ergonômica, e os seus impactos amenizados ou até mesmo solucionados através de uma intervenção ergonômica. Em cada área a análise da tarefa é a etapa em que se caracteriza a tarefa através da descrição do trabalho a ser executado, da observação das posturas assumidas no posto e dos registros comportamentais. Uma mesma função, como uma caixa de supermercado por exemplo, é vista de pontos de vista distintos por essas áreas, apesar de ter apenas um cargo de trabalho. O profissional da saúde tendo seu conhecimento nessa área, leva em consideração a fadiga e o que esse esforço ou repetição pode acarretar para a saúde do corpo humano, já o profissional do design considera melhorias a serem feitas em seu posto de trabalho ou instrumento que está sendo usado durante a função para suavizar qualquer pressão ou desconforto do mesmo, enfim, cada estudo, de cada área, aplica a ergonomia da maneira que acredita ser a mais viável a princípio de seu conhecimento. Sendo assim, a ergonomia e a possível implementação da análise e da intervenção ergonômica dentro de uma empresa, deve promover, em última análise, ser um espaço de trabalho mais seguro dentro da empresa, em que menos trabalhadores solicitariam afastamento em virtude de problemas de postura, minimizando perdas de qualidade e de andamento da produção, e em que o ambiente de trabalho poderia ser mais saudável e confortável, havendo uma boa perspectiva de que, neste novo cenário, os problemas hoje enfrentados poderiam ser significativamente reduzidos, diminuindo atritos entre empregador e empregado. Algumas teorias científicas têm procurado explicar de maneira direta que a ergonomia quando aplicada de maneira correta através da análise feita, vem para a empresa para implementar soluções. Entre as principais temos: A obra de Hal W. Hendrick na obra Boa Ergonomia é Boa Economia. Conforme muitas das análises e intervenções ergonômicas citadas, a ergonomia fornece um campo comum maravilhoso para trabalhadores e empregadores, ambos acabam se beneficiando. Compreende-se então que a Ergonomia é instrumento eficiente, mas deve ser aproveitada de forma ampla dentro da empresa, auxilia na redução e na prevenção das diversas espécies de acidentes ocupacionais, otimiza o trabalho, reduz riscos, diminui prejuízos operacionais e técnicos, possibilita um melhor planejamento das tarefas e contribui na construção de um ambiente de trabalho mais ergonômico.

---

## **Referências**

---

IIDA, I. Ergonomia: projeto e produção. São Paulo: Edgar Blücher, 1990.

MORAES, Anamaria de; MONT`ALVÃO, Claudia. Ergonomia: Conceitos e aplicações. Rio de Janeiro, 2AB editora, 2003.